

COMPARAÇÃO DA ADESÃO AOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO ENTRE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES, RESIDENTES EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

**AUTOR(ES): WAGNER LUIZ MINEIRO COUTINHO, JANAINA MENDES, DANILO LIMA CARREIRO,
LAURA TATIANY MINEIRO COUTINHO, PABLO MACEDO LOPES DE QUEIROZ, JOYCE KARINE
PEREIRA SANTOS, LUANA DE FREITAS SOUZA**

Objetivo: descrever e comparar as proporções de adesão aos tratamentos medicamentoso e não medicamentoso entre adultos brasileiros com diagnóstico autorreferido de doenças cardiovasculares e residentes em áreas urbanas e rurais. **Metodologia:** estudo descritivo e comparativo, com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios: setores censitários, domicílio e um morador/domicílio, selecionados aleatoriamente. Analisaram-se os dados através do programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. **Resultados:** as prevalências de doenças cardiovasculares na população em geral, e entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 4,18% (IC95%: 3,85-4,51); 4,37% (IC95%: 4,00,-4,75) e 2,97% (IC95%: 2,47-3,46). Quanto à adesão ao uso de medicamento devido às doenças cardiovasculares identificaram-se as respectivas proporções, considerando a população em geral, residentes em áreas urbanas e rurais: 2,59% (IC95%: 2,34-2,83); 2,68% (IC95%: 2,41-2,95) e 2,00% (IC95%: 1,59-2,40). Quanto à adesão ao tratamento não medicamentoso, a adoção de dieta devido às doenças cardiovasculares foi identificada entre 1,99% (IC95%: 1,77-2,22) da população geral; 2,08% (IC95%:1,83-2,33) da população residente em áreas urbanas e 1,48% (IC95%: 0,99-1,96) da residente em áreas rurais. A adoção de prática de atividade física, devido às doenças cardiovasculares, foi identificada entre 1,20% (IC95%: 1,03-1,36) da população geral; 1,24% (IC95%:1,06-1,42) da população residente em áreas urbanas e 0,91% (IC95%: 0,48-1,34) da residente em áreas rurais. **Conclusão:** ao considerar os aspectos em estudo, pessoas com doenças cardiovasculares residentes em áreas urbanas apresentaram melhores proporções de adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso quando comparados aos residentes de áreas rurais. Resultado que norteia para a necessidade de implementação e/ou adequação de políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças cardiovasculares residentes em áreas rurais.